

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

WESKLEY RAMON PEREIRA DE ANDRADE

**INTER-RELAÇÃO PERIO E DENTÍSTICA NO TRATAMENTO DE LAMINADOS
CERÂMICOS**

MOSSORÓ/RN

2022

WESKLEY RAMON PEREIRA DE ANDRADE

**INTER-RELAÇÃO PERIO E DENTÍSTICA NO TRATAMENTO DE LAMINADOS
CERÂMICOS**

Monografia apresentado à Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN como requisito obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Esp. Ricardo Jorge Alves Figueiredo

MOSSORÓ/RN

2022

Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.
Catalogação da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

A554i Andrade, WeskLey Ramon Pereira de.

A inter-relação perio-dentística no tratamento dos laminados cerâmica; revisão de literatura / WeskLey Ramon Pereira de Andrade. – Mossoró, 2022.

28 f. : il.

Orientador: Prof. Esp. Ricardo Alves Figueiredo.

Monografia (Graduação em Odontologia) – Faculdade Nova Esperança de Mossoró.

1. Dentística. 2. Periodonto. 3. Espaço de tecidos supercristais. 4. Espaço biológico. 5. Laminados cerâmica. I. Figueiredo, Ricardo Alves. II. Título.

CDU 616.34

WESKLEY RAMON PEREIRA DE ANDRADE

Monografia apresentada à Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN
como requisito obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Ricardo Jorge Alves Figueiredo
FACENE/RN

Prof. Dr. Geovan Figueiredo de Sá Filho
FACENE/RN

Prof. Dr. Romerito Lins da Silva
FACENE/RN

Dedico este trabalho ao meu filho por ser o melhor presente que recebi durante a graduação.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus que durante todo esse período me fortaleceu, me proporcionou o destemor para conclusão dessa etapa.

À minha família, em especial a minha esposa Alizangela, por me matricular no curso.

Ao meu orientador Ricardo que, sempre me ajudou e apoiou, desde a escolha tema até o fim. Foram dias exaustivos, mas finalizados com sucesso.

Agradecer ao professor Romerito e ao professor Geovan por aceitar o convite para completar a minha banca examinadora, na qual tenho muita admiração.

“O sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia.” (Robert Collier)

RESUMO

A odontologia reabilitadora, tornou-se essencial para restauração da estética do sorriso e da saúde oral, através dos seus recursos e resultados viáveis, além de, garantir os aspectos funcionais e biológico. Nesse contexto, tem contribuído para restaurações indireta, especificadamente para os laminados cerâmicos, também, mantendo a integridade do periodonto. O presente estudo teve como objetivo analisar e coletar informações a respeito da importância da inter-relação Perio-Dentística dos laminados cerâmicos, para a compreensão da anatomia do periodonto na confecção das cerâmicas. Foi realizado uma revisão de literatura descritiva e bibliográfica através dos bancos de dados do LILACS, SCIELO e PUBMED, com os decriptores em destaque como: Dentística, Periodonto, Espaço Biológico, Tecidos Gengivais Supracrestais e Laminados cerâmicos. Destaca-se, o conhecimento das técnicas e materiais restauradores, respeitando os princípios biológico na harmonia do sorriso. Portanto, a atuação multidisciplinar, integrando a conhecimentos de dentística e periodontia faz-se imprescindível para o sucesso clínico na instalação dos laminados cerâmicos, no qual resultados estéticos e biológicos são capazes de garantir maior longevidade ao procedimento eleito.

Palavras-chave: Dentística, Perio, Espaço Biológico, Tecidos Gengivais Supracrestais e Laminados cerâmicos.

ABSTRACT

Rehabilitative dentistry has become essential for the restoration of smile aesthetics and oral health, through its resources and viable results, in addition to guaranteeing functional and biological resources. In this context, it has contributed to indirect restorations, specifically ceramic laminates, also maintaining the information of the periodontium. The present study aimed to observe and observe the importance of the intersection of ceramic laminates, for the understanding of the atomic analysis of the period in the making of ceramics. A review of the descriptive and bibliographic literature was carried out through the LILACS, SCIELO and PUBMED databases, with the descriptors highlighted as: Dentistry, Periodontium, Biological Space, Supracrestal Gingival Tissues and Ceramic Laminates. It stands out, technical knowledge and restorative materials or smile of biological principles in harmony. The performance, a performance, a knowledge of a period of integration of knowledge of specialization and success is necessary for the installation of the necessary multidisciplinary mechanisms, not qualifying the results of aesthetic and superior to be selected.

Keywords: Dentistry, Periodontics, Biological Space, Supracrestal Gingival Tissues and Ceramic Laminates.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 HISTÓRIA DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA	13
2.2 A INTER-RELAÇÃO PERIODONTIA E DENTÍSTICA	13
2.3 ADAPTAÇÃO E VIOLAÇÃO MARGINAL	15
2.4 MANEJO DAS MARGENS GENGIVAL	16
2.5 LAMINADOS CERÂMICOS	16
2.5.1 Seleção do material para cimentação	17
2.5.2 Vantagem e desvantagem das cerâmicas	18
3 METODOLOGIA	20
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	21
5 CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

A inter-relação da Dentística e o Periodonto no tratamento de laminados de cerâmicas tem evoluído nos últimos anos. Sendo assim, retomando a estética e a biocompatibilidade, por isso, é um dos grandes fatores para a devolução de tecidos perdidos e restabelecendo a função, principalmente devolvendo o bem-estar do paciente (PINHEIRO, 2021).

Para se obter sucesso nos tratamentos restauradores, é preciso conciliar a estética e a saúde, acima de tudo, é importante preservar o espaço biológico periodontal. No contexto atual, esse espaço biológico refere-se à distância compreendida entre a base do sulco gengival e o topo da crista óssea alveolar, sem a inclusão segundo a nova classificação das doenças e condições periodontais subjugado e sobre espaço de inserção supracrestal (BORDA, 2021).

Manter a integridade dos Tecidos Gengivais Supracrestais (TGS) é de suma importância para a manutenção da saúde gengival, uma vez que, sua presença é fundamental para a aderência do epitélio juncional e da inserção conjuntiva à estrutura dentária. Desprezar esse espaço acaba resultando no insucesso do procedimento. (PINHIERO, 2021).

Muito se discute sobre as responsabilidades da biocompatibilidade dos materiais com o periodonto, desse modo, deve respeitar os Tecidos Gengivais Supracrestais. Contudo, para manter a saúde dos tecidos periodontal é necessário manter dentes saudáveis. Além disso, são esses tecidos responsáveis pela proteção e sustentação do sorriso, entre outras funções. No que diz respeito ao periodonto, são estruturas que ficam ao redor do dente, dando sustentação a ele e absorvendo os impactos da mastigação. Ele é constituído por gengiva, ligamento periodontal, cemento radicular e osso alveolar, cada uma dessas estruturas tem sua importância para a proteção do periodonto. Afinal, para obter o sucesso nesse tipo de tratamento estético e reabilitador é fundamental estruturas (BORDA, 2021).

A indicação do uso dos laminados cerâmico surgiu em um momento de grande questionamento sobre a utilização de técnicas mais invasivas como aos desgastes

convencionais para realização de coroas totais, forma, simetria e proporção, textura superficial e cor. Ademais, outras vantagens dos laminados é a correção de algumas normalidades, como: a microdontia, dentes cônicos, dentes malformados e diastemas. Porém, existe desvantagem, por exemplo: não é indicado o uso dos laminados de cerâmicos em regiões de grande carga oclusais (RODRIGUES, 2017).

A exigência por procedimento estético em dentes anteriores e um sorriso perfeito está cada vez mais presente durante os tratamentos odontológicos. Além disso, com o avanço de novas técnicas e materiais restauradores os laminados cerâmicos tem se apresentado como uma excelente opção para se conseguir um sorriso mais harmonioso e que satisfaça as exigências atuais. Assim, o sistema adesivo por ser um material mais conservador ganhou espaço no mercado.

Ademais, para cada tratamento deve ser avaliado cada caso em suas particularidades, elaborar planejamento e plano de tratamento visando à longevidade do trabalho aliando estética e harmonia do sorriso.

Portanto, o objetivo do presente estudo é evidenciar na literatura a inter-relação da dentística e periodonto no tratamento de laminados cerâmicos, identificando as possíveis consequências inflamatórias periodontais, compreendendo como a violação dos tecidos gengivais supracrestais, como fator principal de agravos a saúde do paciente. Por fim, fica alguns questionamentos: quais as principais técnicas utilizadas nos procedimentos dos laminados de cerâmicos? O que deve ser feito para respeitar os tecidos gengivais supracrestais? Quais os tipos de matérias?

Demonstrar com base em uma revisão na literatura a inter-relação da dentística e periodonto no tratamento de laminados, apontando às possíveis consequências inflamatórias periodontais, bem como a violação dos tecidos gengivais supracrestais.

Descrever as vantagens e desvantagens laminados cerâmicos. Definir as indicações e contraindicações dos laminados cerâmicos. Esclarecer as etapas clínicas para confecção dos laminados cerâmicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Atualmente, a evolução das técnicas periodontais para estéticas ligadas ao sorriso tem evoluído. É fato que, são diversas alternativas terapêutica que contribuem para uma abordagem multidisciplinar do tratamento odontológico. Nesse sentido, é fundamental manter a integridade e harmonia estética entes os dentes e os tecidos gengivais. Como resultado, um planejamento integrado que envolva avaliação detalhada de todos os fatores e estruturas que compõe o sorriso (ROCHA, 2013).

2.1 HISTÓRIA DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA.

Por muito tempo a odontologia foi baseada em prática puramente curativas. Contudo, foi surgindo novas técnicas e materiais ao passar dos anos. Com isso, foi surgindo uma nova era para a odontologia restauradora e reabilitadora e assim promovendo a autoestima e a estética. Como resultado, a estética foi inserida na odontologia e na área da saúde. Com o sucesso dos procedimentos restauradores e reabilitadores, a demanda por soluções estéticas aumentou, visto que, corrigia a condição inicial perdida como cor, forma, tamanho, harmonia e textura. Portanto, com sua importância de restaurar os princípios estéticos e melhorar a autoestima do paciente, é necessário conhecer as técnicas para desenvolver um excelente procedimento. Baseado no padrão estético atual, surge uma nova técnica restauradora, os laminados de cerâmicos, na busca de um sorriso perfeito e mais harmônico. Conclui-se, que os laminados de cerâmicos atendem os requisitos biomecânico e de biocompatibilidade, devido às suas propriedades ópticas semelhante à dos dentes (RODRIGUES, 2017).

2.2 A INTER-RELAÇÃO PERIO E DENTISTICA

A princípio, o periodonto é composto por gengiva, ligamento periodontal, cemento radicular e osso alveolar. Todas essas estruturas tem como principal função inserir o

dente no tecido ósseo e manter a integridade da superfície da mucosa mastigatória. Por consequência, sofre alterações na unidade de desenvolvimento biológica, funcional e morfológicas. É fato que, é fundamental a avaliação do periodonto para o reconhecimento das características saudáveis periodontal. Há uma discussão sobre a intercorrência nos aspectos clínicos relacionada a gengiva queratinizada, esses aspectos são confundidos como características patológicas. Antes de tudo, é importante o exame periodontal completo, esse exame é composto pela sondagem periodontal e exame radiográfico (BORDA, 2021).

Ademais, é essencial focar numa abordagem multidisciplinar para alcançar um conveniente procedimento, assim, garantido os aspectos estéticos e funcionais do sorriso. Nesse contexto, é fundamental garantir o conhecimento adequado dos princípios biológicos para obter sucesso no procedimento estéticos e funcionais dos laminados de cerâmicos. Deste modo, preservando as estruturas periodontais, visto que, é primordial o conhecimento anatômico periodontal e respeitando a margem gengival. Também, obtendo critérios fundamentais para promover maior longevidade da saúde periodontal a longo prazo, para que isso venha acontecer, é necessário preservar a margem cervical e às distâncias biológicas, não ultrapassando os 3 mm, esse é o parâmetro biológico da saúde periodontal. Além disso, com o tempo esse espaço sofrerá variações, como a idade, posição da arcada dentário ou até mesmo pelo biotipo periodontal (PINHEIRO, 2021).

Ademais, existem dois tipos de biotipos gengivais: o fino e o espesso. O fino possui uma aparência translúcida e mais delicado, suas características são: tecido mole delgado, estreita faixa de mucosa ceratinizada adjacente, papilas longas e estreitas, dentes com formato triangular, perda de inserção associada à presença de recessão da margem gengival, ponto de contato no terço incisal/oclusal e osso alveolar relativamente fino. Para o espesso ele é mais denso e fibroso, e suas características são: gengiva de aspecto fibroso e comparativamente mais grosso, arco gengival de bordas arredondadas, coroas quadrangulares, contatos Interproximais maiores e posicionados apicalmente e ampla faixa de mucosa ceratinizada adjacente (ROCHA, 2013).

Portanto, é indispensável respeitar às distâncias biológicas para conservar a saúde periodontal. Contudo, é importante compreender as dimensões biológicas, essas

dimensões dependem da localização do dente no alvéolo. Assim sendo, é necessária uma abordagem interdisciplinar para obter resultados melhores, logo, um planejamento multidisciplinar, em odontologia, garante um excelente procedimento restaurador, assim, evitando os fatores que possam interferir na harmonia e estética do sorriso, respeitando os princípios biológicos (PINHEIRO, 2021).

2.3 ADAPTAÇÃO E VIOLAÇÃO MARGINAL

Regulamente, as restaurações com margens desadaptadas resultam em problemas clínicos, alguns dos principais problemas são a recessão marginal, inflamação gengival e a cárie. Nesse contexto, a literatura não é conclusiva ao quantificar essas consequências. Contudo, há controvérsia que exista uma desadaptação marginal aceitável, podendo oscilar de 30 μm até os 200 μm . Além disso, um dos grandes fatores para essa desadaptação marginal são as próteses, os efeitos negativos estão relacionados ao sobrecontornos marginais. Por consequência, o biofilme bacteriano está relacionado as margens gengivas com o sobrecontornos resultando na periodontite crônica (KAHN *et al.*, 2019).

No contexto atual, há inúmeros fatores para ocorrer a invasão do ESC, seja por fraturas subgengivais, hiperplasias gengivais e lesões de cáries profundas. Contudo, mediante violação do ESC, alguns procedimentos devem ser designados para reverter a invasão, assim, é imprescindível que o cirurgião-dentista tenha conhecimento de todas as alternativas para oferecer o melhor tratamento funcional e obter um resultado estético, funcional e biológico. Nesse sentido, para o melhor tratamento terapêutico devem ser removidos alguns fatores etiológicos através de alguns procedimentos periodontais básicos. Por fim, após a realização da técnica escolhida, há um período de recuperação dos tecidos supracrestais, esse tempo de cicatrização varia de acordo com o fenótipo periodontal de cada paciente. Ademais, esse período de remodelação dos tecidos é aproximadamente de 6 meses a 1 ano (PINHEIRO, 2021).

2.4 MANEJO DAS MARGENS GENGIVAL

Para evitar a recessão gengival, é fundamental que a perspectiva clínica vá além da estética e função, assim, mantendo-se a integridade periodontal. Ademais, para ter longevidade no procedimento é primordial manter a saúde gengival antes do preparo dos laminados. Além disso, existem alguns cuidados a ser feitos como: higienização, manutenção adequada e periódica. Em seguida, para obter sucesso no tratamento das cerâmicas é necessário seguir uma passo a passo para evitar a recessão gengival: saúde gengival preservada antes da moldagem definitiva, reduzir o trauma iatrogênico dos tecidos moles quanto dos procedimentos de retração gengival, eliminar o excesso de cimento e aguardar o tempo adequado de cicatrização periodontal (KAHN *et al.*, 2019).

2.5 LAMINADOS CERÂMICOS

Atualmente, os laminados cerâmicos é uma das técnicas mais usadas na odontologia, elas destacam-se por ter um menor desgaste das estruturas dentárias. Ademais, o conceito atual da odontologia restaurado requer para qualquer tipo de procedimento que o cirurgião-dentista tenha total conhecimento da técnica e conserve as estruturas saudáveis do elemento dental. Por consequência, os laminados cerâmicos são os mais usados na odontologia atual, por sua estética e biocompatibilidade. Sendo assim, um procedimento eficiente e conservador por suas estruturas ultrafinas, com grandes benefícios para o paciente. Conhecida como “facetas estéticas” emergiu em um grande momento para a odontologia atual, para técnicas estéticas em casos de perda tecidual (RODRIGUES, 2017).

Além disso, os laminados cerâmicos são a primeira escolha para os procedimentos reabilitadores da estética e da função dentária. E ainda, possuem propriedades de durabilidade, resistência e semelhança com a naturalidade dos dentes. Ademais, é essencial o domínio das técnicas na produção de cerâmicas a forno e máquina de compressão trouxeram como resultados um grande avanço, e ainda,

proporcionou a entrada desses materiais na odontologia restauradora, pois, as suas características físicas e mecânicas, como ainda, uma excelente estética. Sobretudo, os laminados cerâmicos possuem alguns tipos como: aqueles com base de porcelana feldspática, que são usadas nos procedimentos para trabalhos unitários, coroas, facetas, inlays e onlays, tem como vantagem de prevenção a propagação de microfraturas internas a matriz vítrea e uma boa translucidez, contudo, a desvantagem é a baixa resistência a flexão, além de, acarretar aos desgastes dos dentes antagonistas. Em relação as porcelanas alumizadas, tem uma alta resistência como vantagem, como desvantagem possui sua translucidez reduzida, elas são indicadas em coopings, onde são aplicadas posteriormente as porcelanas feldspáticas. Bem como, os vidros ceramizados tem bastante relevância nas clínicas, esses possuem um sistema IPS Empress, demonstrando o controle da morfologia da restauração, disponibilidade de cores, resistência flexural e um ajuste marginal e estético. Ademais, os sistemas computadorizados são utilizados em larga escala atualmente, essa tecnologia é conhecida como CAD/CAM, utilizando-se na fabricação de laminados auxiliados por computadores, esse programa permite a escolha de matérias utilizados nas cerâmicas e auxilia na realização dos ajustes finais como acabamento e polimento (PINHEIRO, 2021).

2.5.1 Seleção do material para cimentação

Decerto, a seleção do material para cimentação pode modificar. Ademais, há duas opções, cimentos adesivos e os cimentos resinosos atualmente, eles são efetivos entre a cerâmica e estrutura dental. Contudo, a prioridade na escolha do cimento mais indicado para confeccionar as cerâmicas são os resinosos, há uma grande variedade desses cimentos, como também, apresentam características como cor à opacidade. Além disso, os cimentos resinosos podem ser quimicamente ativados e fotoativados. Todavia, a literatura sugere o uso de cimentos fotoativados, por possuir ativador químicos, para maior durabilidade das cerâmicas. A estabilidade da cor é fundamental para o sucesso em longo prazo, principalmente na região anterior. Nesse sentido, para garantir a

longevidade do procedimento depende das propriedades mecânica das cerâmicas e da mastigatória. Ademais, para assegurar os benefícios dos tecidos periodontais é imprescindível o desgaste mínimo e confecção das cerâmicas mais finas (NEVES. *et al*, 2021).

2.5.2 Vantagem e desvantagens das cerâmicas

Evidentemente, a procura pela estética e um sorriso perfeito, tem aumentado cada vez mais a busca pelas cerâmicas, em virtude de suas características por possuir excelentes propriedades, biocompatibilidade com o periodonto, estabilidade de cor, resistência ao desgaste, reforço estrutural e maior longevidade clínica em comparação com as facetas diretas de resina composta (CONCEIÇÃO, 2007).

Além disso, os benefícios das cerâmicas resultam dos compósitos, que são à estrutura dental, estabilidade de cor, expansão térmica e estética refinada. Nesse contexto, as facetas possuem técnica minimamente invasivo, tornando-se confinado ao esmalte. Porém, para obter sucesso no procedimento restaurador o cirurgião-dentista é necessário o conhecimento e domínio dos materiais e técnicas. Na sequência, a técnica de execução das facetas pode ser aplicada sem anestesia, devido a espessura do esmalte dental, usando cerâmica substituta, por conseguinte, tem uma boa recuperação devido suas propriedades estruturais, ópticas e biomecânica. Assim que, as propriedades das cerâmicas diminuem a adesão e retenção de placa bacteriana a longo prazo, por causa da sua conservação da integridade superficial. Em seguida, são características desses materiais restauradores a inércia química, alta resistência à erosão e corrosão, logo que, apresentando uma tensão de superfície, que minimiza agregação de placa bacteriana e de biofilme (SILVA, 2015).

Entretanto, as desvantagens da cerâmica aparecem em casos de sorrisos de aparência volumosa, por ausência de desgaste, assim, possibilitando o sobre contornos nas margens, ocasionando problemas no periodonto, conseqüentemente, esses problemas podem dificultar a demarcação dos limites das restaurações devido a falta de preparo dental. Para obter um bom resultado no tratamento, é fundamental uma boa

diagnostico e planejamento do caso. Nesse contexto, imprescindível uma avaliação criteriosa e uma boa anamnese, onde ficará salvo todas informações do paciente, sobre os problemas físicos e psicológicos, para traçar todo processo de tratamento (RODRIGUES, 2017).

Portanto, as desvantagens das cerâmicas estão relacionadas a textura de superfície da peça não natural e o tempo extenso para cimentação, também, necessidade de moldagem, sensibilidade, dificuldade de reparo, esses problemas acontecem tanto nas etapas clínicas quanto laboratoriais. Ademais, as cerâmicas exigem um treinamento prévio e o domínio das técnicas restauradoras, devido à dificuldade do preparo. Os procedimentos para cimentação são críticos e demorados, assim, é primordial ter cuidado e atenção para evitar fraturas ou mesmo trincas até sua cimentação, dependendo da escolha do material há possibilidade de desgaste em dentes antagonistas. Uma das maiores desvantagem do material cerâmico é a baixa tenacidade à fratura, esse problema está relacionado ao nível de tensão elástica, porém, para diminuir essa tensão, é necessário a alteração estrutural da cerâmica e a cimentação resinosa. Por fim, por ser um material com baixa maleabilidade e friável, a cerâmica apresenta baixa resistência mecânica, por isso, são contra indicadas o uso em áreas de suporte de carga mastigatória (SILVA, 2015).

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através de coleta de dados em meio eletrônico, nas bases dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Nesse contexto, para a coleta de dados foram utilizados os seguintes descritores: Dentística, Periodonto, Espaço Biológico, Tecidos Gengivais Supracrestais e Laminados cerâmicos. Ademais, foram incluídos artigos publicados entre 2017 a 2022 que, tratassem sobre a inter-relação perio-dentística no tratamento de laminados cerâmica. Portanto, após busca avançada utilizando a associação de palavras e operadores booleanos e os critérios de inclusão foram identificados 379 artigos para leitura do título, aqueles que estavam hospedados repetidamente nas bases de dados e/ ou haviam sido encontrados quando pesquisado por outro (s) descritor (es) foram excluídos e 32 foram selecionados para leitura do resumo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De início foram encontrados os seguintes resultados: no LILACS foram 2, na plataforma da BVS foram 241 e no Scielo foram 136. Inicialmente entre as três plataformas foram selecionados 32 artigos. Após realizar uma leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados para leitura na íntegra, 1 Lilacs, 21 da plataforma da BVS e 10 do Scielo. Portanto, sendo excluídos 24 artigos e chegando a um total de 8 artigos selecionados, como descrito na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma da seleção dos artigos.

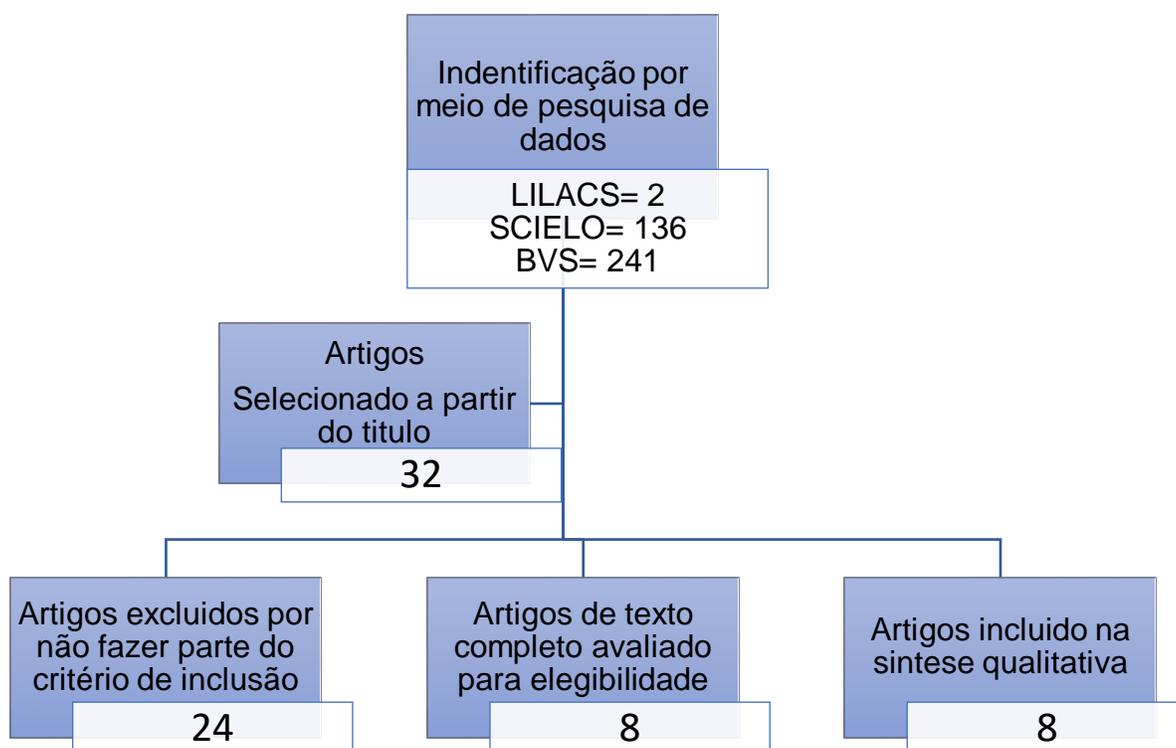


Tabela 1: Descrição sistematizada dos estudos incluídos como resultados da pesquisa

AUTORES	TÍTULOS	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO DO ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
PINHEIRO, (2021)	Inter-relação dentística-periodontia na instalação de laminados de cerâmica	Revisão de literatura	O objetivo é ressaltar a importância do tratamento odontológico multidisciplinar no que tange a confecção dos laminados cerâmicos, bem como a importância do respeito às estruturas periodontais para ocorrência da qualidade e longevidade adequados na reabilitação.	Desse modo, é importante a atuação multidisciplinar integrando aos conhecimentos de dentística e periodontia, para obter sucesso clínico na instalação de laminados cerâmicos, no qual resultados estéticos e biológicos são capazes de garantir maior longevidade ao procedimento eleito.
RODRIGUES, (2017)	Laminados de cerâmicos na odontologia: indicações e contra indicações	Revisão de literatura	Observou-se neste estudo que são várias as sugestões e fatores que entusiasma o procedimento dos	Portanto, os laminados cerâmicos oferecem grandes resultados estéticos e funcionais. O conhecimento da técnica empregada e a escolha

			laminados de cerâmica. O emprego de laminados é um procedimento concretizado na literatura científica, entretanto o apropriado e cauteloso planejamento associado a informação e conhecimento científico dos materiais são imprescindíveis para o sucesso desta modalidade restauradora.	do tipo de material utilizado é fundamental para o planejamento e execução da reabilitação, favorecendo ao prognóstico do tratamento.
BORDA, (2021)	Efeito das facetas no periodonto	Revisão integrativa	Evidenciar na literatura os efeitos das facetas no periodonto.	É possível concluir que quando as margens das facetas são posicionadas subgingivalmente, conseqüentemente violando o espaço biológico, afetam diretamente o periodonto, apresentando inflamação e

				<p>sangramento gengival. Portanto, manter as margens supragengivais é a melhor opção para preservar a saúde dos tecidos periodontais.</p>
FERNANDES, (2017)	Inter-relação Periodontia e Dentística	Estudo transversal	É avaliar a forma como estas duas áreas da Medicina Dentária se conjugam a de fim de melhorar a estética e a saúde oral do paciente.	<p>A importância da manutenção do espaço biológico deve estar sempre presente no planeamento de qualquer procedimento restaurador a realizar pelo cirurgião dentista.</p> <p>Mas também um bom acabamento, polimento, localização das margens da restauração e particularidades de cada material de restauração devem fazer parte do mesmo.</p>

SOUZA, (2018)	Laminados de cerâmicas em área estética	Revisão de literatura	O objetivo desse trabalho é adequar a técnica com: indicação, contra-indicação, vantagem e desvantagem.	A técnica de faceta laminada de porcelana, quando realizada dentro da correta indicação, sem exceder o seu uso em dentes que facilmente podem ser restaurados com resina composta.
NEVES. et al., (2021)	Preparo para laminados cerâmicos minimamente invasivos	Revisão de literatura	O objetivo desse estudo é presentar o impacto dos procedimentos com laminados minimamente invasivos na clínica atual e a procura incessante aos profissionais capacitados para execução do procedimento com base nos descritos da literatura.	As restaurações com laminados cerâmicos é um tratamento que alia a estética com a preservação das estruturas dentais sadias, tem excelentes resultados quando são bem indicados.

MORAES, (2018)	Reabilitação estética com laminados de cerâmicas	Revisão de literatura	O objetivo desse trabalho foi selecionar o principal material de escolha para a confecção dos laminados cerâmicos.	Constatou-se que para a obtenção do sucesso do tratamento com laminados cerâmicos, é necessário a busca do profissional pelo embasamento científico para elaboração de um protocolo o mais adequado possível para cada caso, respeitando suas indicações e contraindicações, e tendo em vista todas as vantagens, possíveis desvantagens e limitações de cada técnica.
CASTRO, (2017)	Laminados cerâmicos	Revisão de literatura	O objetivo do trabalho foi conhecer na literatura, nas bases eletrônicas indexadas, como tem sido abordada a reabilitação estética com laminados cerâmicos.	Portanto, os laminados cerâmicos são restaurações com uma alta taxa de sobrevivência e longevidade, quando é seguido um protocolo clínico visando garantir alta qualidade da restauração

Pinheiro, (2021) Avaliou-se a importância e a eficácia do conhecimento da distância biológica, por meio da necessidade de realização de guias restauradores estéticos, essencialmente no que tange os laminados cerâmicos. Ademais, com a invasão dessas distâncias, alguns procedimentos tornam-se indispensáveis para o tratamento restaurador, assim, os resultados são previsíveis que pode ser obtido de modo que se garante uma estética satisfatória e se mantém a saúde periodontal. Portanto, é imprescindível uma atuação multidisciplinar integrando conhecimento de dentística e periodontia para o sucesso clínico na instalação de laminados de cerâmicos, com isso, obtendo resultados estéticos e biológicos capazes de garantir maior longevidade ao procedimento eleito.

Seguindo a mesma linha de entendimento Fernandes (2017) constatou que os procedimentos restauradores e a saúde periodontal estão interligados. Além disso, a invasão desse espaço pode desencadear uma quebra na harmonia entre o periodonto e a coroa. Para contribuir com a preservação da distância biológica, é necessário um bom acabamento, polimento, localização das margens da restauração e particularidades de cada material de restauração devem fazer parte do mesmo. Por fim, é fundamental para que acompanhado do domínio das situações que podem levar à invasão do espaço biológico, o cirurgião possa tomar as decisões mais acertadas e com mais precisão, para que o paciente seja satisfeito a nível funcional, biológico e estético.

Rodrigues (2017) com uma sociedade moderna, os procedimentos odontológicos ficaram mais exigentes. Neste contexto, surgem os laminados de cerâmicos. A indicação do uso de facetas estéticas surgiu em um momento de grande questionamento sobre a utilização de técnicas mais invasivas, como na submissão do paciente aos desgastes convencionais para a realização de coroas totais, ou outros procedimentos estéticos que implicavam em grande perda tecidual. Portanto, existem alguns fatores de indicações e contra indicações para tratamento das cerâmicas. Para indicações: alteração da cor dos dentes, estética após tratamento ortodôntico, pequenas fraturas coronárias, diastema e restaurações insatisfatória. Fatores que contra indicam: bruxismo, restaurações extensas, doença periodontal, escolha do agente cimentante e regiões expostas a grandes cargas oclusais.

Borda (2021) relatou que o posicionamento marginal das restaurações influencia diretamente na saúde periodontal. Ademais, as margens das facetas são posicionadas subgingivalmente, violando o espaço biológico, afetam diretamente o periodonto, apresentando inflamação, sangramento e recessão gengival. Depois de uma pesquisa de 29 casos, foi presenciado recessão gengival em 27% dos casos, sendo 29 facetas, com maior incidência em dentes maxilares, sendo os incisivos laterais com mais probabilidade de apresentar recessão. Dessa maneira, manter as margens supragengivais é a melhor opção para preservar a saúde dos tecidos periodontais.

Neves. et al., (2021) através do aperfeiçoamento dos materiais restauradores e técnicas odontológicas, a chegada dos procedimentos indiretos com cerâmica emergiu com maior força. Além disso, as facetas podem ser confeccionadas pela técnica direta com resinas compostas e pela técnica indireta com cerâmicas. Com o avanço da tecnologia dos materiais odontológicos, algumas opções de cerâmicas ganharam mais representatividade, pelas características estéticas e funcionais do material utilizado. Dentre várias opções de materiais para cerâmicas como feldspato, dissilicato de lítio e leucita, os laminados com composição de dissilicato de lítio são comumente utilizados para o tratamento, devido à sua translucidez e durabilidade. Portanto, utilizar um correto protocolo quanto ao preparo dos dentes e obter uma espessura apropriada de suporte para o laminado resulta em uma taxa de sucesso.

Semelhantemente, Souza, (2008) expõe que, há uma crescente demanda dos pacientes por padrões estéticos mais sofisticado, fez com que a demanda por reabilitações dos dentes anteriores aumentasse nas clínicas odontológicas. Com isso, as cerâmicas ocuparam este espaço, promovendo a estética, restaurando saúde e a função, além disso, sendo ao mesmo tempo um método conservador e preservação das estruturas dentais. Contudo, nos casos em que há pouca alteração de cor e estrutura dental estão comprometidos, a opção de escolha deve ser a resina, pois é primordial preservar o máximo de esmalte íntegro. Logo, associado a técnica e uma correta indicação devem nortear a escolha do tipo de restauração que o profissional irá utilizar restabelecer os elementos comprometidos em área estética.

Moraes (2018) mantém o mesmo posicionamento que, os laminados cerâmicos tem se tornado cada vez mais popular entre os dentistas devido a sua excelência estética. Ademais, quando comparadas às restaurações diretas com resina composta, podem ser mais seguras e previsíveis. Diante disso, fica evidente que as reabilitações orais que envolvem todas as etapas desde o planejamento a cimentação é fase considerada a mais delicada, pois o sucesso depende de todo passo adequado pelo cirurgião dentista. Contudo, qualquer negligência nesta etapa, pode acarretar trincas e faturas das cerâmicas, por apresentarem uma espessura muito delgada, que varia de 0,3mm a 0,5mm.

Castro (2017) por possuírem uma espessura fina os laminados materiais cerâmicos usados para procedimentos estéticos. A falta de conhecimento é um dos grandes fatores para o insucesso desses materiais. Além disso, as cerâmicas possuem uma alta taxa de sobrevivência e longevidade, quando é seguido os guias clínicos visando garantir alta qualidade da restauração. Ademais, com amparo dos estudos laboratoriais, científicos e descritivos, que por meio de suas experiências, descrições e resultados, contribuíram para um melhor entendimento e dessa forma encorajaram mais a prática desse tipo de tratamento no consultório, até chegarmos na popularização da técnica nos dias atuais. Portanto, devido as características e as propriedades da porcelana, tornou-se uma realidade desgastar o mínimo de tecido sadio. A importância de preservar a estrutura dental tanto quanto possível é a principal vantagem desse tratamento.

5 CONCLUSÃO

Observa-se, portanto, evidenciar na literatura a inter-relação da dentística e periodonto no tratamento de laminados cerâmicos, identificando as possíveis consequências inflamatórias periodontais, compreendendo como a violação dos tecidos gengivais supracrestais, como fator principal de agravos a saúde do paciente.

Podemos observar que a integração entre as disciplinas foi um fator fundamental para todo este sucesso. Inquestionavelmente, as cerâmicas são materiais com uma alta taxa de longevidade, contudo, para obter esse tempo é importante respeitar às distâncias biológicas, mediante necessidade de realização de protocolos restauradores estéticos, especialmente no que tange os laminados cerâmicos. Ademais, quando ocorre a invasão dessas distâncias, alguns procedimentos cirúrgicos tornam-se indispensáveis como um complemento ao tratamento restaurador, viabilizando resultados previsíveis que podem ser obtidos simultaneamente em que se garante uma estética satisfatória e se mantém a saúde periodontal.

REFERÊNCIAS

BORDA, Jaqueline Alves. Efeitos das facetas no periodonto. Palhoça: Universidade do Sul de Santa Catarina UNISUL, 2021. Disponível em: TCC Jaqueline Borba - Efeitos das facetas no periodonto.pdf (animaeducacao.com.br). Acesso em: 10 set. 2021.

CONCEIÇÃO, N. E. Dentística. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PINHEIRO, Yasmim Barros. Inter-relação dentística-periodontia na instalação de laminados cerâmicos. São Luís: Centro Universitário UNDB, 2021. Disponível em: YASMIM BARROS PINHEIRO.pdf (undb.edu.br). Acesso em: 12 set. 2021.

RODRIGUES, Eliene da silva. Laminados cerâmicos na odontologia: indicações e contra indicações. Governador Mangabeira-BA, 2017. Disponível em: ELIENE DA SILVA RODRIGUES.pdf (famamportal.com.br). Acesso em: 21 set. 2021.

ROCHA, Aline Bacchini. Inter-relação periodontia dentística para resolução de problemas estéticos. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, 2013. Disponível em: Rocha, Aline Bacchini (UNESP). Acesso: 03 nov. 2021.

ARAÚJO, *et al.* Determinação do biótipo periodontal através da análise de fotografias intra-orais. Revista de odontologia da UNESP, v.47, n.5, p.282-290, 2018. Disponível: <https://doi.org/10.1590/1807-2577.08218>. Acesso em: 10 nov. 2021.

KAHN, F. *et al.* Periodontia e implantodontia contemporâneo. 1 Ed. Quintessence, 2019. Acesso: 12 nov. 2021

NEVES. *et al.* Preparo para laminados cerâmicos minimamente invasivos. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Jul. Ed. 28. v. 1. p. 241-248. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: 18 nov. 2021.

MORAES, Lilia Silva. Reabilitação em estética com laminados de cerâmicas. Faculdade Maria Milza Bacharelado em odontologia de Governador Mangabeira-BA, 2018. Disponível em: <http://131.0.244.66:8082/jspui/handle/123456789/750>. Acesso em: 10 jan. 2022.

CASTRO, Afonso Henrique Ladeira de. Laminados cerâmicos. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/156620>. Acesso em: 21 abril 2022.

FERNANDES, Joana Vanessa Dias. Inter-relação Periodontia e Dentística. Universidade Fernando pessoa. Porto, 2017. Disponível em: PPG_27644.pdf (ufp.pt). Acesso em 18 jan. 2022.